

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E
ANOS INICIAIS
POLO UNIVERSITÁRIO DE SAPIRANGA**

**USO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL**

MONOGRAFIA

Marceli Maria Konzen Moura

Sapiranga, RS, Brasil

2015

USO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Marceli Maria Konzen Moura

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

Orientadora: Prof^a Me Karla Mendonça Menezes

Sapiranga, RS, Brasil

2015

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Física e Desportos
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E
ANOS INICIAIS**

**A comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de
Pós-Graduação**

**USO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL**

elaborada por
Marceli Maria Konzen Moura

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Inicias.

COMISSÃO EXAMINADORA

Karla Mendonça Menezes
(Presidente/Orientador)

Phillip Vilanova Ilha (UFMS)

Susane Graup (UNIPAMPA)

Santa Maria, 20 de fevereiro de 2015

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus Pais por terem sempre me incentivado, apoiado e ajudado nesta caminhada.

“Determinação, coragem e auto-confiança são fatores decisivos para o sucesso.

Se estamos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos superá-los.

Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados despidos de orgulho.

(Dalai Lama)

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus,

Ao meu esposo Ederson, que esteve presente com suas palavras de amor e carinho, atenção e preocupação, auxiliando ao longo do curso,

Aos meus irmãos, Laercio e Tainara, que sempre me incentivaram em todos os momentos, para a realização deste objetivo,

À Professora e orientadora Karla pela paciência, pelas orientações inclusive fora de hora,

A todos os professores do curso, que contribuíram para a construção do conhecimento,

Aos meus colegas de trabalho, pela amizade, carinho e compreensão,

A SMED (Secretaria Municipal de Educação) pelo apoio na pesquisa,

Aos professores que se dispuseram a participar,

A todos, que de uma forma ou de outra contribuíram na minha trajetória!

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

USO DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

AUTORA: MARCELI MARIA KONZEN MOURA

ORIENTADORA: KARLA MENDONÇA MENEZES

Data e Local da Defesa: Saporanga, 20 de fevereiro de 2015

A dança é a arte do movimento humano que faz parte da nossa cultura e tradições dos povos. Na escola, tem sido considerada um conteúdo importante a ser ministrado nas aulas de Educação Física, contribuindo para que os alunos tenham progressos em relação a comunicação, concentração, criatividade, cooperação e outros. O presente estudo teve por objetivo investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Saporanga, RS. O método de pesquisa foi realizada através de uma investigação descritiva, com aplicação de um questionário constituído de 10 questões fechadas e específicas. A amostra do estudo constituiu-se de 19 professores atuantes na rede municipal de ensino. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Quando analisado se a dança é usada como conteúdo nas aulas do dia a dia ou somente em datas comemorativas, se a graduação disponibilizou condições para a aplicação da mesma observou-se que a maioria dos professores trabalham com o conteúdo da dança nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Dança. Educação Física Infantil. Educação

ABSTRACT

Graduate thesis

Specialization in Physical Education Specialist Children and Early Years

Federal University of Santa Maria

DANCE OF USE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES CHILDREN

AUTHOR: MARCELI MARIA KONZEN MOURA

GUIDANCE: KARLA MENDONÇA MENEZES

Date and Place of defense : Sapiranga , February 20, 2015

Dance is the art of human movement that is part of our culture and traditions of the people. In the dance school is considered as an important content that must be considered in physical education classes, helping students to have progress on communication , concentration, creativity , cooperation and others. This study aimed to investigate the use of dance in Child Physical Education classes in the city of Sapiranga, RS . The research method was a descriptive research , with application of a questionnaire consisting of 10 closed and specific questions . The study sample consisted of 19 teachers of municipal schools . For data analysis we used descriptive statistics. When analyzed the dance is used as a subject in school everyday or only on holidays, if the graduation provided conditions for the application of the same was observed that most teachers work with the dance content in Physical Education .

Keywords: Dance . Child Physical Education . education

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	4
AGRADECIMENTO.....	5
RESUMO.....	6
ABSTRACT	7
SUMÁRIO.....	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1 O QUE É DANÇA?	11
2.2 Dança na escola	11
2.3 Importância e benefícios da dança	13
3. METODO.....	15
3.1 Tipo do Estudo.....	15
3.2 População e amostra	16
3.3 Instrumento.....	16
3.4 Procedimentos de coleta	16
3.5 Aspectos Éticos	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5 CONCLUSÃO.....	25
6 REFERENCIAS.....	26
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.	29
Apêndice B – Questionário.....	30

1 INTRODUÇÃO

A dança é uma das formas mais antigas de expressão. Dança-se por muito motivos. De acordo com Bernardino *et al.* (2012), desde a antiguidade a humanidade apresentava em seu cotidiano a expressão corporal por meio da dança, utilizando a mesma em suas manifestações sociais. Para Cavasin, (2003), a dança através dos tempos sofreu influências do desenvolvimento socioeconômico e sociocultural dos povos. O encontro entre a dança e o ritmo mostrava as relações entre os deuses e a natureza ou para agradecer a colheita. Para os povos primitivos, esse sentimento ritualístico da dança tinha o propósito de trazer a paz, a saúde e a felicidade.

Para Silva; Monteiro, (2013 *apud* Rangel, 2002), a dança é uma atividade de modo eminente humana estando presente em todas as sociedades de todas as épocas, e, apesar das diferenças de tempo e espaço entre cada uma, sempre houve algo em comum, o movimento.

Contudo, atualmente o desenvolvimento do estudo da dança está muito restrito na escola, apesar da mesma ser um dos elementos da cultura corporal de movimento, ao lado dos conteúdos da Educação Física escolar, portanto, possíveis de serem trabalhados na escola – esporte, jogos e brincadeiras, lutas, ginásticas e capoeira (GARPARI, s.d).

Diante do exposto, a motivação pela escolha do tema se deu pela curiosidade em saber o motivo pelo qual os professores às vezes tem resistência em trabalhar com a dança, mesmo sabendo de todos os benefícios que a mesma traz aos alunos, conforme exposto abaixo.

Neste contexto, pretende-se compartilhar conhecimentos que venha a contribuir com a formação dos professores. Da mesma forma, acredita-se que o estudo, além de possibilitar subsídios para um maior conhecimento desta área, permitirá um entendimento referente as necessidades e possibilidades fundamentais para a atuação do profissional.

O desenvolvimento desta temática impulsionou-me para a seguinte problemática de estudo: Os professores trabalham com a dança na sala de aula? Sim ou Não? Porque?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Sapiranga, RS.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar se a dança é usada como conteúdo nas aulas de Educação Física;
- Verificar se a graduação disponibilizou condições suficientes para que o professor trabalhe-se com o conteúdo dança;
- Verificar se os professores de Educação Física trabalham com a dança somente em datas comemorativas;
- Verificar se há um desinteresse por parte dos professores em trabalhar com o conteúdo;

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Que é Dança?

De acordo com Coletivo de Autores (1992) é considerada dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem.

Para Antônio, (2010 *apud* Araújo 2009) a compreensão do que é dança se dá por meio de uma série de fatores culturais, que são construídos com o passar dos tempos e refletem a especificidade de cada local, sendo assim, a dança toma seu significado de acordo com o contexto histórico, político e social no que se insere. Assim sendo, cada pessoa está inserida em um contexto, constrói o seu significado. Entretanto, quando se refere a análise de sua essência, ela tem a característica de ser uma forma de expressão do ser humano.

Em relação a essa expressividade que o ser humano pode explorar, por meio do movimento Antônio (2010) *apud* Laban (1978,) relata que “O corpo é nosso instrumento de expressão por via do movimento. O corpo age como uma orquestra, na qual cada seção está relacionada com qualquer uma das outras e é uma parte do todo. ” Quando se fala de movimento como dança, surge a dúvida de em que situação ele representa esta arte.

Para Prioste (2009) a dança é uma atividade universal onde todos os povos em qualquer época dançam, exprime diferentes funções como: rituais, culturais, terapêuticos, socioculturais, artísticos, é polissêmica pois tem significados diversos e polimorfa onde é através de sua unidade diacrônica e sincrônica que reveste uma infinidade de formas. A dança é muito mais do que a própria palavra inspira. Ela envolve música, som, ritmo, movimento, prazer, harmonia, intelecto, conhecimento, descoberta, formação pessoal e, sobretudo educação para a vida.

2.2 Dança na escola

A dança tem várias formas de ser representada na sociedade, podendo ser manifestada em vários lugares e por diferentes modalidades, em produções

artísticas e em propostas educativas como no espaço da escola. Sendo assim, o ensino da dança deve incluir a criação/improvisação de coreografias considerando as experiências prévias dos alunos. (CARVALHO;COFFANI, 2012).

Os autores ainda colocam que o ensino da dança na escola vai além do movimento. Na escola ela se propõe de forma interdisciplinar. Para Cavasin, (2003), ela tem um papel fundamental na realização desse trabalho, devendo dar sustentação ao professor e aos alunos, pois a função da dança é oportunizar a socialização do saber, permitindo que o aprendizado ocorra de todas as formas possíveis.

Na pesquisa de Cavasin, (2003), a autora expõem que na escola, o ensino da dança visa ao processo criativo, devendo estar o professor e o aluno sempre motivados para as aulas. Sendo que é de fundamental importância que haja um planejamento profundo e consciente dos objetivos e serem alcançados bem como a utilização de estratégias que estabeleçam relações através de seus conhecimentos, de suas habilidades, de seus comportamentos e da própria consciência corporal sobre as individualidades e limitações.

Para Ferreira (2009), uma aula de dança na escola permite que o professor conheça o seu aluno, ou seja, saber quais são as suas preferências sobre o treino de habilidades motoras, o equilíbrio psíquico, para a expressão criativa e espontânea, a fim de assegurar aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico.

Os autores Carvalho; Coffani, (2012 *apud* Verderi, 2009) o ensino da dança na escola vai além de apresentações em festas e datas comemorativas e muitas vezes na forma de reprodução de coreografias prontas. O ensino da dança na escola tendo uma função pedagógica proporciona aos alunos a oportunidade para que descubram o seu interior, de ser único e individual, permitindo a expressão de sentimentos e promovendo a ampliação da sensibilidade. Um ser que se relaciona com o mundo e entende esta dimensão, respondendo dúvidas e questionamentos interiorizados, e mais que isso, que aprenda na relação com os outros de forma integrativa e cooperativa, entendendo a importância do grupo e da troca de

experiências para descobertas e a busca do conhecimento, possibilitando ao aluno a participar da construção de conhecimento de si mesmo e de seus colegas.

Para Bernardinho *et al.* (2012), dançar é uma das maneiras mais divertidas e adequadas para ensinar, na prática, todo o potencial de expressão do corpo humano. Enquanto mexem o tronco, as pernas, e os braços, os alunos aprendem sobre o desenvolvimento físico. Introduzir a dança na escola equivale a um tipo de alfabetização. Por meio da dança o aluno experimenta um meio de expressão diferente da escrita. Ao falar com o corpo ele tem a possibilidade de falar consigo mesmo de outra maneira e melhorar a autoestima. O simples prazer de movimentar alivia o stress diário e a tensão escolar.

2.3 Importância e benefícios da dança

A dança é a arte do movimento sendo uma das mais antigas áreas de conhecimento das artes cênicas juntamente com o teatro e a música. Seu primeiro registro foi caracterizado por movimentos rudimentares, ainda na pré-história onde os homens batiam os pés no chão e aos poucos foi descobrindo que poderiam criar novos tipos de sons e movimentos, como o das palmas. Embora saibamos que para dançar não é necessário possuir música, e sim movimentos corporais que expressam toda emoção (LIMA *et al.* 2012).

Segundo Silva, (2010) a dança é uma possibilidade de expressão que deve ser considerada uma aliada no desenvolvimento das potencialidades humanas, devido aos seus métodos criativos e expressivos. E também, por ser cultura de movimento que demarca manifestações culturais de comunidades e povos, servindo como um meio de comunicação através do movimento.

Para Silva *et al.* (2010 *apud* PCN, 1997), a dança promove uma relação entre os corpos que foi construído para a socialização do indivíduo, servindo como um instrumento para potencializar na criança a compreensão da sua capacidade de movimento, conseguindo ter um entendimento maior de como funciona seu corpo, desenvolvendo suas emoções, expressões, criatividade fazendo com que se comunique melhor no meio social.

Segundo Silveira; Levandoski; Cardoso,(2008) para a criança, a dança é inerente ao seu próprio desenvolvimento. Quando agita as mãozinhas no "adeusinho", nas palmas que bate, inicia o processo, agora, já de cunho social. Responder é cadência, de acordo com seu grau de desenvolvimento. Os passinhos de dança que emite se convertem na graciosidade dos movimentos posteriores que a fazem "leve como uma nuvem". Paralelamente às outras artes, a dança desenvolve uma extensa área da capacidade intelectual, que proporciona às crianças um modo especial de usar sua imaginação para explorar suas experiências no mundo, dando-lhes sentido. Evidentemente, o professor deve ter consciência de que, embora se encontre para cada atividade de dança uma determinação de idade cronológica, isto não pode ser levado ao "pé da letra", é apenas um indicativo, uma vez que a maturação é o processo que subsidia muitas performances e não ocorre de maneira absolutamente igual entre as crianças. Nosso corpo move-se como nossa mente se move. As qualidades de qualquer movimento são as manifestações de como a mente é expressa através do corpo que está em movimento. Para trabalhar com crianças desde a pré-escola são direcionadas atividades que envolvam a dança, das quais se observa o desempenho. Através dos sentidos e do trabalho muscular é o que nos parece que melhor se enquadra na escolinha do "saber infantil", usando-se atitudes flexíveis e democráticas. Esta rede de dança e educação, baseada nos relacionamentos entre conteúdos de dança, os alunos e a sociedade, não ignora os relacionamentos, sentimentos e a sensibilidade humana. Ao contrário, possibilita o aumento de nossa capacidade de encontrar novos e diferentes modos de construir um mundo mais significativo para o próprio indivíduo.

A dança para Santos; Lucarevski; Silva (2005) é uma atividade que prioriza uma educação motora e global, ela não se limita a uma ação puramente pedagógica, mas também psicológica, pois busca melhorar e normalizar o comportamento da criança.

Os autores ainda ressaltam que as atividades lúdicas na dança proporcionam diversos benefícios no que se refere aos aspectos físicos, emocionais, sociais e intelectuais. Dentro de seus programas técnicos e artísticos. As crianças são despertadas para os valores culturais e artísticas, aprendem a importância do cuidado com o corpo e com a saúde, além das contribuições na formação de um

senso crítico e consciente no qual elas crescem compreendendo as suas ações particulares e coletivas na tempo e espaço que atuam.

3. MÉTODO

3.1 Tipo do Estudo

O presente estudo se caracteriza numa proposta de natureza quantitativa e qualitativa com abordagem descritiva. Considerando que o objetivo do estudo consistiu em investigar o uso da dança como conteúdo nas aulas de Educação Física Infantil. Justificando-se a abordagem, visto que apresenta uma descrição detalhada dos fenômenos e, frequentemente servirá como passo inicial ou como base de dados para pesquisas comparativas e construções teóricas (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2007).

Nesta perspectiva, Fachin (2001), destaca o caráter quantitativo da pesquisa quando envolve um sistema lógico que sustenta a atribuição de números e quando os resultados são eficazes. Da mesma forma, Prodanov; Freitas (2009) considera que tudo pode ser quantificável, ou seja, tudo pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, o que requer o uso de técnicas estatísticas. No desenvolvimento da pesquisa quantitativa deve-se formular hipóteses e classificar a relação entre as variáveis para garantir a precisão dos seus resultados, evitando contradições no processo de análise e interpretação.

Segundo Prodanov; Freitas (2009) diz que a pesquisa qualitativa tem o ambiente como fonte direta de dados, pois o pesquisador tem contato direto com o ambiente é o objeto de estudo em questão e a interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seus significados são os focos principais de abordagem. Tal pesquisa é descritiva.

Os autores ainda ressaltam que a pesquisa descritiva é quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem uma interferência nos resultados. Ele visa descrever somente as características de determinada população

ou fenômeno ou o estabelecimento entre variáveis, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, questionários e observação sistemática.

Neste sentido, na perspectiva dos autores, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sendo assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. A pesquisa é descritiva quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir no resultado. É um delineamento ou a análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chave.

3.2 População e amostra

A população deste estudo constituiu-se de 19 professores da Rede Municipal de ensino da cidade de Sapiranga, RS.

A amostra foi selecionada por conveniência, sendo representada por professores de Educação Física que trabalham com Educação Infantil. Os mesmos preencheram uma autorização por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A), garantindo assim a utilização dos dados coletados para a pesquisa.

3.3 Instrumento

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com questões fechadas, composto de 10 questões, formuladas pela pesquisadora. Os sujeitos foram orientados a escolher somente uma das alternativas conforme explicação no cabeçalho (Apêndice B). O mesmo foi respondido de forma individual.

3.4 Procedimentos de coleta

Para a realização deste estudo, foi estabelecido contato com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) do município, com o propósito de apresentar os objetivos do estudo e, mediante uma carta de apresentação Institucional, solicitar a autorização para a coleta de dados junto aos professores da rede. Após a autorização, foi estabelecido contato com os professores, com a finalidade de explicar os objetivos e procedimentos do estudo, solicitando a colaboração voluntária, sendo os que aceitaram assinaram o termo de consentimento livre e

esclarecido, em duas vias, permanecendo uma com a pesquisadora e outra com o pesquisado. Para a aplicação do instrumento, foi entregue ao pesquisado a pesquisa impressa e o mesmo ficava por durante um semana. A pesquisadora buscava ao final deste prazo.

3.5 Aspectos Éticos

Os procedimentos adotados nesse estudo acompanham as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Todos os participantes serão esclarecidos quanto aos objetivos, benefícios e riscos do estudo, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

O estudo não proporcionou riscos possíveis, diretos ou indiretamente, mediato ou imediatos, para os entrevistados envolvidos como sujeitos da pesquisa. Os dados dos colaboradores serão mantidos em sigilo.

No termo de consentimento o entrevistado concorda com a participação no estudo, no qual o próprio contribua com o preenchimento de um questionário abordando questões referente o uso da dança em suas aulas, usa somente em datas comemorativas, a graduação ofereceu condições para isso, o que representa da dança, a contribuição da graduação para as aulas de dança hoje, quanto a formação acadêmica, a dança sendo conteúdo porque há desinteresse de muitos professores, visão da dança em relação enquanto conteúdo, benefícios, e a escolha em trabalhar com dança.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve por objetivo investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Sapiranga/RS. Dezenove professores atuantes na rede municipal de ensino responderam ao questionário proposto. A Grafico 1 ilustra a distribuição, em percentil, dos professores que utilizam a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física.



Gráfico 1: Distribuição percentual dos professores que utilizam a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física do município de Sapiranga.

Os resultados apontam que grande parte dos professores entrevistados utilizam conteúdos da dança em suas aulas na educação infantil. No entanto, quando questionados sobre a frequência da utilização de conteúdos da dança nas aulas de Educação Física, 16% dos professores relataram utilizá-las somente em datas comemorativas. Nesse contexto, em um estudo desenvolvido por Bernardinho e colaboradores em 2012, a utilização de dança, como conteúdo das aulas de Educação Física, foi relatada por 100% dos entrevistados na cidade de Romaria-MG. Nesse mesmo estudo, os autores verificaram que, mesmo com o relato da utilização da dança por todos os professores entrevistados, 20% relataram trabalhar utilizar a dança somente em datas comemorativas (Bernardinho *et al.*, 2012). Os autores sugeriram que há falta de comprometimento dos docentes ao privar os alunos de aprenderem um conteúdo rico e diversificado na Educação Física.

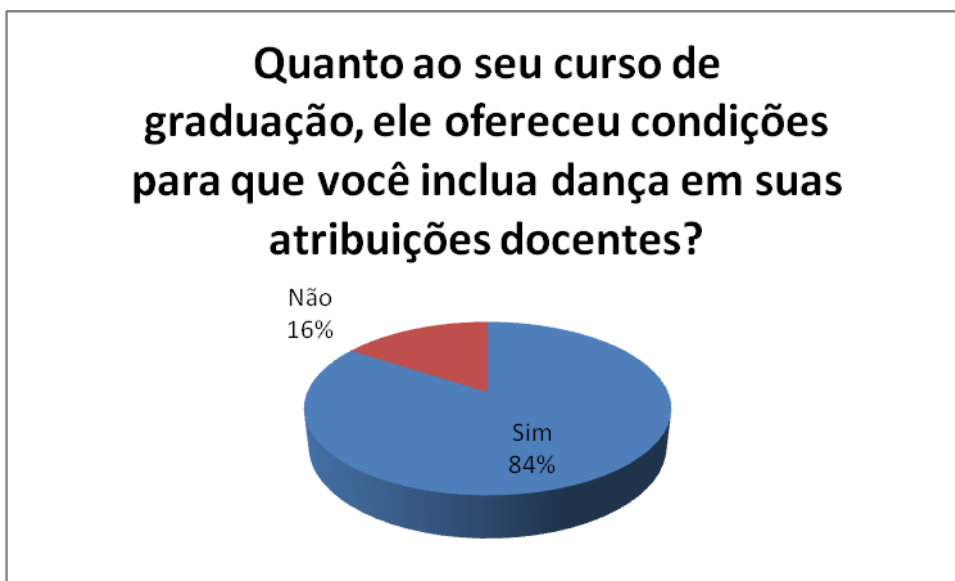


Gráfico 2: Distribuição percentual quanto ao curso de graduação, se ofereceu condições para que a dança seja incluída em suas atribuições docentes.

Uma das justificativas consideradas para a utilização esporádica do conteúdo de dança nas aulas de Educação Física na educação infantil poderia ser a estruturação dos currículos de licenciatura que nem sempre contemplam a dança na formação dos docentes. A Gráfico 2 demonstra que, quando questionados sobre esse quesito, grande parte dos professores responderam ter adquirido, durante a graduação em Educação Física, condições suficientes para desenvolver os conteúdos de dança em suas aulas. Essa informação justifica a grande prevalência de professores que relataram a utilização da dança como conteúdo das suas aulas. A seguir, a Figura 3 ilustra a distribuição percentil das respostas quando os professores foram questionados sobre a contribuição da graduação para as aulas de dança.

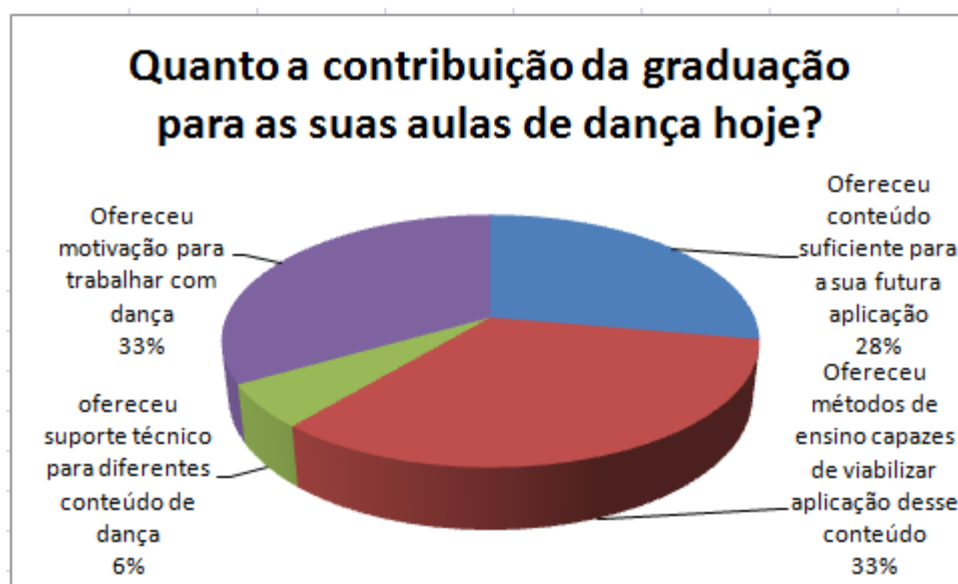


Gráfico 3: Distribuição percentual quanto a contribuição da graduação para as aulas de dança hoje.

Pode-se perceber na distribuição das respostas que, mesmo assinalando opções diferentes, os professores responderam ter recebido, durante a graduação, embasamento teórico-prático, para desenvolver os conteúdos de dança em suas aulas. Comparando as informações com a pesquisa de Bernardinho *et al.* (2012) 80% dos entrevistados marcaram que a graduação ofereceu métodos capazes de viabilizar aplicação e 20% ofereceu motivação. A gráfico 4 apresenta a distribuição das respostas quando os professores foram questionados sobre sua formação acadêmica.

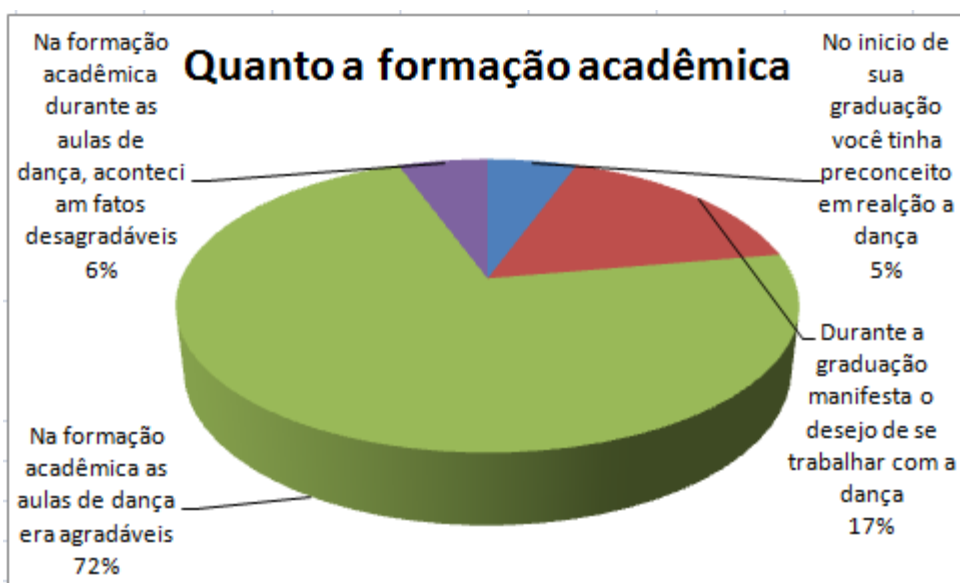


Gráfico 4: Distribuição percentual quanto a formação acadêmica.

Pode-se observar que a maior parte dos entrevistados afirmam que as aulas acadêmicas eram agradáveis, confirmando assim que o conteúdo nas aulas eram trabalhados. No entanto, quando questionados sobre o motivo pelo qual há por parte dos professores não trabalham com dança em suas aulas, 35% atribuíram ao desinteresse do professor e 24% a falta de preparo em cursos de graduação. Além disso 41 % dos entrevistados escolheram a opção todas as alternativas, ou seja atribuíram o desinteresse dos professores, falta de preparação nos cursos de graduação aliado a falta de espaço na escola.

Ao traçar um paralelo com as respostas apresentadas na Gráfico 3, onde os professores afirmaram ter recebido condições para os conteúdos fossem trabalhados, pode-se perceber que o desinteresse dos professores aliados a falta de espaço apropriado se tornam fatores importantes. Essa justificativa foi explorada no estudo de Bernardinho *et al.* (2012) onde 20% dos entrevistados atribuiu como principais fatores para a pouca utilização da dança nas aulas a falta espaço e 80% a falta de interesse do professor.

Em outro estudo, desenvolvido por Vaz, Brito e Vianna (2010) 47% dos entrevistados afirmam não ser capacitados para ministrar aulas de Educação Física com dança. Os demais participantes atribuem a outros fatores a não utilização da dança como conteúdo das aulas. Dentre eles, 24% dos participantes levantam a

idéia de preconceito dos alunos com a dança, 18% explicam a ausência da dança por falta de infra-estrutura por parte das escolas enquanto 11% acreditam que a dança não é utilizada na Educação Física escolar por não estar no planejamento curricular.

No presente estudo, os professores foram questionados sobre sua visão sobre os conteúdos da dança nas aulas de Educação Física, 72% dos entrevistados afirmaram que a dança pode trazer benefícios e 28% atribuíram ser uma opção a mais para o profissional de educação Física trabalhar em sala de aula. Quando questionados sobre os benefícios proporcionados pela dança 6% dos entrevistados atribuíram melhora da autoestima como principal benefício enquanto 94% dos entrevistados escolheram a opção “todas as alternativas” ou seja, entendem que a utilização da dança beneficia as habilidades motoras, âmbito educacional, auto conhecimento, capacidade física, socialização e autoestima.

De acordo com as opiniões expostas na pesquisa de Vaz, Brito e Vianna (2010) 33% dos entrevistados consideram o desenvolvimento das habilidades motoras como principal benefício proporcionado pela dança, seguido da socialização (25%), desenvolvimento da capacidade física do aluno (18%), melhorias no âmbito educacionais e disciplinares (11%), desenvolvimento do autoconhecimento (8%), melhora da autoestima (3%) e 2% acreditam que a dança, no contexto escolar, possa servir como higiene mental.

A seguir, o Gráfico 5 ilustra a distribuição percentual das respostas dos professores quando questionados sobre o que, de modo geral, a dança representa.

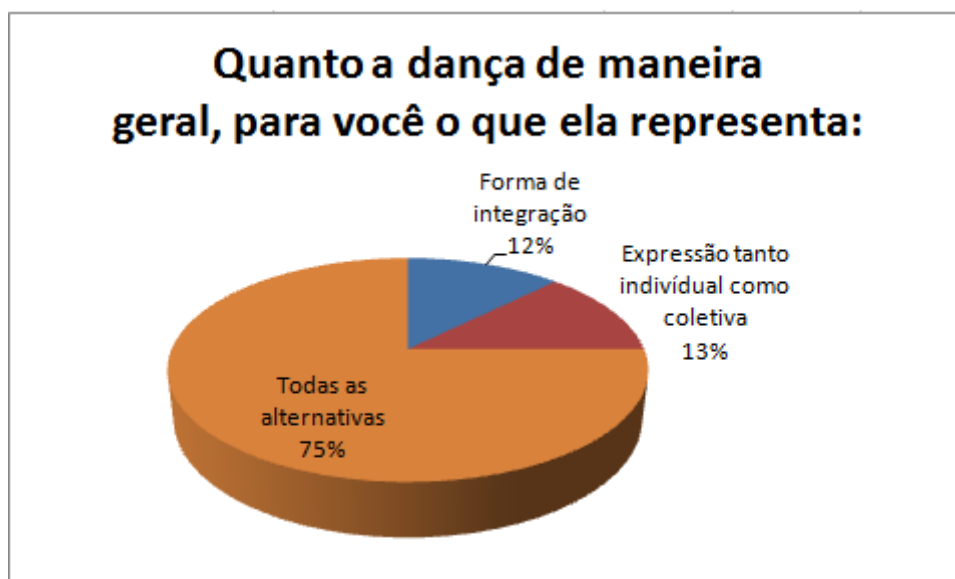


Gráfico 5 : Distribuição percentual quanto a dança de maneira geral, o que ela representa.

Podemos observar na Gráfico 5 que 75% dos entrevistados escolheram a opção “todas as alternativas”, ou seja, consideram que a dança representa uma atividade física que fortalece o corpo, representa movimentos, é fonte de comunicação, é uma expressão tanto individual como coletiva e uma forma de integração. Nossos resultados corroboram com os achados de Santos, Lucarevski e Silva (2005) que descreveram que a dança visa além de benefícios estéticos, em seu papel educacional busca um amplo desenvolvimento físico, mental e social, onde o professor através de um programa consciente e integrado, consegue orientar as atividades para que esse fim seja atingido. Afirmam ainda que toda e qualquer atividade física, inclusive a dança, proporciona habilidades favoráveis na promoção da saúde física, autoestima e do relacionamento psicossocial.

Para finalizar, os professores foram questionados sobre a escolha individual de trabalhar com dança. As respostas podem ser visualizadas na Gráfico 6.



Grafico 6 : Distribuição percentual quanto a escolher em trabalhar com dança.

Na Grafico 6 , as repostas marcadas foram bem diversificadas, 76% trabalham por vontade própria com a dança, 6% por que a graduação os motivou e 18% nenhuma das alternativas apresentadas. Corroborando com a pesquisa de Bernadinho *et al.* (2012) onde 40% por vontade própria, 20% a escola determinou que a dança era obrigatório para as apresentações, 20% a graduação os motivou e 20% nenhuma das opções.

Em síntese pode observar que grande parte dos professores, apesar de relatar ter embasamento necessário para trabalhar com danças em suas aulas, não utiliza esses conteúdos regulamente. Nesse sentido algumas questões permanecem abertas e residem principalmente no questionamento a cerca do desinteresse por parte de alguns professores de trabalhar os conteúdos de dança e devido a utilização desses conteúdos predominantemente em datas comemorativas. Essas questões permeiam o interesse para estudos futuros. Os resultados obtidos nesse estudo contribuem para abrem caminho para uma melhor compreensão das dificuldades, necessidades e possibilidades para a atuação do profissional de Educação Física.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Sapiranga, RS. Os resultados demonstraram que a maior parte dos professores investigados utilizam a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física sugerem que a graduação forneceu métodos para a aplicação do conteúdo e suporte tornando as aulas agradáveis, surgindo o desejo para a maioria trabalhar com a dança em sala de aula.

A dança possui um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança como forma de expressão e comunicação por meio de gestos na presença de ritmos, sons e da música, proporcionando ao aluno expressar as suas emoções e comportamentos, previne distúrbios nos primeiros anos da infância e é uma ponte direta com a Educação Física escolar. Pode-se perceber que a mesma ainda não a valorização que merece na Educação Física escolar

Fazendo uma análise mais atenta a maioria dos professores entrevistados que tiveram o conteúdo da dança em sua formação universitária, manifestam um despreparo para ministrar tal conteúdo, pois não concordo em que a falta de espaço seja um empecilho, não necessitando de uma sala com todos vários equipamentos, e sim tendo um som e uma sala de aula e a criatividade do professor pode-se fazer muita coisa. Conforme apontada na pesquisa a graduação deu ferramentas para que o conteúdo seja trabalhado.

Entendemos que as atividades rítmicas e expressivas sejam um importante componente nas aulas de Educação Física sendo, inclusive, previstas nos blocos de conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais no entanto, poucos estudos que investigassem a utilização desses conteúdos foram encontrados. Dessa forma, sugere-se a realização de estudos futuros, com amostra representativa e contemplando diferentes níveis de ensino, a fim de que se possa diagnosticar as principais dificuldades da inserção desse conteúdo nas aulas.

6 REFERENCIAS

ANTÔNIO, Caroline Queiroga. Processos de criação coreográfica: A dança nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental. **Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte (2010). Disponível em: <<http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1872.pdf>> Acesso em: 23 jun. 2014

BERNARDINO, Edimar José. et AL. A dança no contexto da educação física: na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG. **Secretaria da educação Paraná**, 29/04/2012. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/singlefile.php?cid=36&lid=3366> Acesso em: 12/10/2014.> Acesso em: 02 jun. 2014.

CAVASIN, Cátia Regina. A dança na Aprendizagem. Revista Leonardo Pós, **Instituto Catarinense de Pós-Graduação**. 3: 1-8, 2003. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-01.pdf>> Acesso em: 03 jun. 2014

CARVALHO, Thainá de; COFFANI, Márcia C. R. da S. A dança como conteúdo de ensino da Educação Física Escolar: uma investigação sobre a visão dos professores do município de Cáceres/ MT. **Revista da Faculdade de Educação** – Ano X nº 17 (jan./jun. 2012) Disponível em: <http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_17/artigo_17/115_132.pdf> Acesso em: 20 jun. 2014

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia aplicada ao ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3.ed. Sao Paulo, SP: Saraiva, 2001

FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física**. Rio de Janeiro: 2ª edição: Sprint, 2009.

GASPARI, Telma Cristiane. Dança-educação: um projeto de pesquisa e extensão. **Faculdades Integradas FAFIBE-** Bebedoura/SP. Disponível em: <

<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/10/19042010093103.pdf>> Acesso em: 02 jun. 2014.

LIMA, Milena da Silva et AL. A contribuição da dança para o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. . **Revista Digital EF deportes**. Bueno Aires – Ano 17, N 175 – Diciembre de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd175/danca-para-o-desenvolvimento-psicomotor.htm>> Acesso em: 02 jun.2014.

PRIOSTE, Alexandra Quintal Teixeira. Dança na escola abordagem nas aulas de Educação Física pelos professores do 3^o ciclo e secundário. **Universidade da Madeira**. Funchal 2009. Disponível em: <http://www3.uma.pt/defd/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=177&Itemid=34> acesso em: 15 jun. 2014

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009.

SANTOS, Josiane Tavares dos; LUCAREVSKI, Juliana Araújo; SILVA, Renata Moreira da. Dança na escola: Benefícios e contribuições na fase da Pré-escola. **Psicologia.com.pt**. 2005 Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0046.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2014.

SILVA, Diogo Santos et al. A Dança no Âmbito Escolar. **Revista Digital EF deportes**. Bueno Aires – Ano 15, N 150, Noviembre de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd150/a-danca-no-ambito-escolar.htm> > Acesso em: 22 jun. 2014.

SILVA, Mary Patrícia Guimarães da Silva; MONTEIRO, Maria Auxiliadora. Limites e Possibilidades da Dança na Prática Pedagógica da Professores da Educação Física das Escolas de Ensino Fundamental, em Belém/Pará. **REVISTA DO DIFERE- ISSN 21796505**, V.3, n.5, jun/2013. Disponível em: <<http://www.artificios.ufpa.br/Artigos/Artigo%20Mary.pdf>> Acesso em: 02 jun. 2014.

SILVEIRA, Rozana Aparecida da; LEVANDOSKI, Gustavo; CARDOSO, Fernando Luíz. A dança Infantil enquanto expressão. **Revista Digital EF deportes**. Bueno Aires – Ano 13, N 121, Junio de 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd121/a-danca-infantil-enquanto-expressao.htm>> Acesso em: 02 jun. 2014.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 5. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007

VAZ, Monique Vallecilo; BRITO, Renata Medeiros de; VIANNA, José Antonio. A dança na Educação Física escolar: a perspectiva dos professores. **Revista Digital EF deportes**. Bueno Aires – Ano 15, N 146 – Julio de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd146/a-danca-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 02 jan.2015.

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Meu nome é Marcella Maria Konzen Moura (RG 5085114626), sou Pós-Graduada do curso de Educação Física Infantil e Anos Iniciais à distância pela Universidade Federal de Santa Maria, Pólo Universitário de Sapiranga, orientada pela professora Karla Mendonça Menezes, e gostaria de lhe convidar a participar da pesquisa que estou realizando. O objetivo é investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Sapiranga, RS.

As informações coletadas serão utilizadas para proporcionar conhecimentos aos profissionais de Educação Física, de forma a qualificar os trabalhos que envolvem a dança na escola.

Por favor, leia com atenção as informações descritas abaixo:

1) A minha participação na pesquisa iniciará após a leitura, e do esclarecimento de possíveis dúvidas e do meu consentimento livre e esclarecido por escrito. A assinatura deste Termo será em duas vias, permanecendo uma delas comigo.

2) Serei informado (a) sobre os procedimentos da minha participação na pesquisa e receberei esclarecimento sobre as dúvidas que possam surgir dela.

3) As informações coletadas na pesquisa não serão vinculadas com a minha identidade, ou seja, permanecerei no anonimato.

4) A minha participação na pesquisa constará em responder um questionário com questões referente aos objetivos da mesma.

5) A minha participação na pesquisa será voluntária. Concordando ou recusando em participar, não obterei vantagens ou serei prejudicado. Não serei obrigado a responder todas as perguntas podendo interromper ou cancelá-las a qualquer momento. A minha participação na pesquisa não implicará no pagamento de qualquer taxa.

6) Necessitando quaisquer esclarecimentos sobre a pesquisa ou querendo cancelar a minha participação nela, entrarei em contato com a responsável pela pesquisa.

Marcella Maria Konzen Moura: (51)9926-4617

Sapiranga, ____ de _____ de 2014.

Assinatura do colaborador: _____

RG/CPF: _____

Assinatura do pesquisador: _____

Apêndice B – Questionário

QUESTIONÁRIO

O objetivo deste estudo é investigar o uso da dança nas aulas de Educação Física Infantil na cidade de Sapiranga, RS.

Instruções de preenchimento:

Leia atentamente as perguntas e assinale com um (X) a sua resposta. Poderá marcar somente uma alternativa em cada questão conforme exemplo abaixo:

1 - O conteúdo dança é utilizado em suas aulas de Educação Física?

(x) sim () não

Conforme consta no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido as informações coletadas na pesquisa não serão vinculadas com a sua identidade, ou seja, você permanecerá no anonimato

Após o preenchimento do questionário a pesquisadora irá buscá-lo.

Nome: _____

EMEI: _____

1 - O conteúdo dança é utilizado em suas aulas de Educação Física?

() sim () não

2 - Você usa o conteúdo dança somente em datas comemorativas?

() sim () não

3 - Quanto ao seu curso de graduação, ele ofereceu condições para que você inclua dança em suas atribuições docentes?

() sim () não

4 - Quanto a dança de maneira geral, para você o que ela representa:

() forma de integração,

() expressão tanto individual como coletiva,

() fonte de comunicação

() representa somente movimentos

- atividade física que fortalece o corpo
- todas as alternativas

5 - Quanto a contribuição da graduação para suas aulas de dança hoje:

- Ofereceu conteúdo suficiente para sua futura aplicação
- Ofereceu métodos de ensino capazes de viabilizar aplicação desse conteúdo
- Ofereceu suporte técnico para diferentes conteúdos de dança
- Ofereceu motivação para trabalhar com dança

6 - Quanto a formação acadêmica:

- No início de sua graduação você tinha preconceito em relação a dança
- Durante a graduação manifesta o desejo de se trabalhar com a dança
- Na formação acadêmica as aulas de dança eram agradáveis
- Na formação acadêmica durante as aulas de dança, aconteciam fatos desagradáveis

7 - Se a dança é conteúdo da Educação Física, por que há desinteresse de muitos professores em trabalhar dança em suas aulas, na sua opinião?

- Por falta de preparação em cursos de graduação
- Por falta de espaço na escola
- Ou pelo próprio desinteresse do professores
- todas as alternativas

8 - Qual a visão que você tem em relação a dança enquanto conteúdo da Educação Física?

- Ela oferece várias opções para se trabalhar e pode trazer muitos benefícios
- Outros conteúdos oferecem mais possibilidade para ser trabalhado e também traz benefícios
- Uma opção a mais ao profissional de Educação Física

9- Qual os benefícios que a dança pode trazer para os alunos?

- Habilidades motoras
- Autoestima

-) Âmbito Educacional
-) Auto conhecimento
-) Capacidade Física
-) Socialização
-) Todas as alternativas acima
-) A dança não traz benefícios.
-) Outros descreva: _____

10 - Quanto a sua escolha em trabalhar com dança:

-) Por vontade própria
-) A escola determinou a dança como conteúdo obrigatório para as apresentações
-) A graduação me motivou para o trabalho com a dança na escola
-) Nenhuma das opções